



QUALIDADE DA ÁGUA NA BAIXADA CAMPISTA: UMA ANÁLISE HIDROGEOGRÁFICA DOS RECURSOS HÍDRICOS DA PLANÍCIE GOITACÁ

Bruna Almeida Ribeiro¹, Adriana Filgueira Leite².

A qualidade da água é um fator indispensável para a sua utilização, visando atender às necessidades sociais e às atividades econômicas urbanas, agrícolas e industriais. Ao longo dos anos, enquanto a demanda por água aumentava significativamente na região do baixo Paraíba do Sul, a sua quantidade e conseqüentemente a sua qualidade diminuíram consideravelmente. De sua nascente à sua foz, este rio ao longo do seu curso conta com diferentes formas de ocupação em suas margens: plantações e fazendas de gado, geração hidrelétrica, dessedentação de animais, pesca, ocupação urbana e industriais, levando a diferentes maneiras de ocasionar diretamente impactos importantes na qualidade de suas águas, recebendo dejetos de cidades e indústrias e ainda sim, sendo estas as águas responsáveis pelo abastecimento de inúmeras cidades. Diante do exposto, este projeto se propõe a fazer um estudo da qualidade da água dos corpos hídricos da região do baixo rio Paraíba do Sul, de tal modo a analisar o comportamento espaço-temporal de parâmetros químicos e físico-químicos a partir do ano de 2014. Ainda que o monitoramento da qualidade da água seja feito regularmente pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA), e por estudiosos de diversas universidades da região, até então nenhuma dessas instituições se propôs a fazer um estudo espaço-temporal do comportamento dos parâmetros indicadores da qualidade da água que tomasse como ponto de partida o episódio de seca do ano de 2014. Com o objetivo de compreender causas e efeitos provocados pela poluição das águas na bacia do Baixo Paraíba, por meio de estudo estruturado da qualidade da água na baixada campista através de uma análise hidrogeográfica da planície Goitacá foi possível obter informações mais precisas, conectando ideias e compreendendo as causas e efeitos que as estiagens cada vez mais severas e a poluição ascendentes provoca sob a Bacia do Baixo Paraíba do Sul. Sendo assim, foram analisados o oxigênio dissolvido (OD), coliformes termotolerantes, pH, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), nitrogênio total, fósforo total, nitrato, turbidez e sólidos totais, considerando as variáveis do período de estiagem e os resultados das amostras que apresentaram grande variação nos valores encontrados durante todo o período de análise, foi possível concluir que a escassez hídrica vivenciada foi fator contribuinte para o aumento da poluição das águas, porém não sendo este fator determinante, o aumento populacional ao longo das décadas, a transposição do Rio Paraíba do Sul e a ação humana poluidora de forma desmedida foram agentes que mais contribuíram para a poluição.